

Histórico de lutas do Sindicato Rural se transforma em livro

O jornalista e historiador Ivan Roberto Peroni estuda e pesquisa o passado do Sindicato Rural de Araraquara para o livro que a entidade lançará no primeiro semestre do ano que vem, fechando um ciclo de 50 anos de fundação.

Sindicato Rural, buscando resgatar uma belíssima história e ampliando a compreensão da condição humana em torno de fatos tão significativos. Depois de selecionar, classificar e relacionar os dados levantados em bibliotecas, arquivos e entrevistas, o jornalista analisará a importância e significado de cada informação para

autenticidade da história.

Desde o início de setembro os produtores rurais já vêm contribuindo com informações, fotos e filmes, que enriquecerão o conteúdo deste nosso livro. Qualquer documento que faz parte da história rural de Araraquara será muito bem recebido, conclui o presidente Nicolau de Souza Freitas.

“Ao comemorar seu cinquentenário, o Sindicato Rural de Araraquara pretende deixar para a história, um pedaço do que foi o empenho e a luta dos antigos produtores rurais, vencendo desafios e pontuando o seu trabalho, além da disposição e comprometimento para a fundação da entidade que hoje nos representa”.



Presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, recebe do produtor rural Jarbas Malheiros, documento contendo histórico da sua família que enriquecerá ainda mais o livro a ser editado

É desta forma que o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas, anuncia a edição do livro que narra essa história em seus vários aspectos, como economia, sociedade, cultura, ideias e cotidiano.

O jornalista Ivan Roberto Peroni vai se basear, principalmente, na pesquisa de documentos, como manuscritos, impressos, gravações, filmes, objetos e fotos. Para ele, será um trabalho investigativo para interpretar os acontecimentos vivenciados em 50 anos do

Sindicato Rural cumpre papel social

Acaba de ser colocado abrigo com banco acoplado para os usuários do transporte coletivo na cidade, na avenida Barroso entre as ruas Carvalho Filho e Gonçalves Dias. A solicitação feita pelo secretário de Mobilidade Urbana, Coca Ferraz, vai ao encontro dos anseios do Sindicato Rural de Araraquara que busca fortalecer ainda mais seu relacionamento com a comunidade.





SELEÇÃO NACIONAL

Professor João
Bosco Faria

Concurso da Cachaça será em novembro

Não é de hoje que o Sindicato Rural e o Centro de Pesquisa da Unesp de Araraquara tentam apagar a imagem de que, cachaça é bebida de pobre. Uma das formas para acabar com esse mito, é o Concurso Nacional que virou tradição no País.

O Concurso de Qualidade da Cachaça teve início no ano 2005 com o objetivo de premiar as melhores cachaças do estado de São Paulo. Após sua primeira edição, sentiu-se a necessidade de integrar com os produtores a fim de trocar experiências, perceber as necessidades do setor produtivo e compartilhar os avanços científicos na área. Assim nasceu a proposta do Encontro da Cadeia Produtiva da Cachaça, um evento que conta com palestras de capacitação e qualificação, espaço para discussão e ao final premia as campeãs do Concurso de Qualidade da Cachaça.

Segundo o professor João Bosco Faria, coordenador do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Qualidade da Cachaça/UNESP-Araraquara, desde 2013,

o concurso ganhou proporção nacional se consolidando entre os eventos que visam a melhoria e divulgação da qualidade da cachaça.

Diz ele, que a análise sensorial das amostras é realizada através do Circuito de Degustação da Cachaça que percorre diversos bares e restaurantes de Araraquara, permitindo assim ao consumidor da bebida, eleger as melhores marcas. Este ano, de acordo com o regulamento, serão premiadas as três primeiras cachaças das categorias: prata, ouro e envelhecida e cada produtor receberá a colocação de sua cachaça.

As inscrições para o XI Concurso da Qualidade da Cachaça foram encerradas no dia 15 de setembro e a premiação das primeiras colocadas acontecerá durante o X Encontro da Cadeia Produtiva da Cachaça no dia 21 de novembro.

Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural, parceiro no concurso, diz que apoiar a iniciativa da UNESP é contribuir com a capaci-

tação do produtor e possibilitar que ele tenha uma visão diferenciada sobre a gestão do negócio, qualificando assim o seu perfil de empreendedor.

Capacitação

No ano passado, o Sindicato Rural, Senar e a Unesp promoveram treinamento visando capacitar instrutores a desenvolver depois, cursos para pequenos produtores rurais que assim poderiam ter nova receita na produção da cachaça de alambique. Para surpresa da diretoria do sindicato, verificou-se que hoje já está sendo dado curso em várias regiões do Estado, através dos sindicatos rurais durante cinco dias, sendo dois dias destinados à legislação específica para produção de cachaça; outros três dias, envolvendo teoria e prática.

Elton Koroiva, Nicolau de Souza Freitas, Mário Porto e Baby Meneghin, no evento realizado em 2014



Os participantes do curso observam as técnicas utilizadas pelo instrutor Henry Lopes na simulação de combate a incêndio



Segundo ele, são aplicados durante o curso conhecimentos básicos de primeiros socorros nos acidentes mais comuns em atividades realizadas no campo, como, intoxicação por inalação de fumaça, parada cardiorespiratória, acidentes com animais peçonhentos, queimaduras e quedas.

Todo o treinamento é colocado em prática, com aplicação de fogo na vegetação e realização do combate, bem como socorro a vítimas de possíveis acidentes durante a atividade.

■ CURSO DE TRATORISTA

Prevenção e combate a incêndio no campo

Atuação do Sindicato Rural de Araraquara e SENAR-SP vai bem mais adiante do que se imagina: ensinar numa época quente e seca como é a forma que os profissionais do campo devem se portar em caso de queimadas.

“O curso promovido pelo SENAR-SP e Sindicato Rural de Araraquara nas unidades da Citrosuco (Maringá e Entre-Rios), tem por objetivo levar ao trabalhador rural os conhecimentos básicos de prevenção e combate a incêndios nos diversificados cultivos feitos pelo homem, vegetações naturais e edificações, priorizando primeiramente a vida, meio ambiente e o patrimônio”.

Foi desta forma que o instrutor Henry Lopes abriu no dia 10 de setembro, o Curso de Prevenção e Combate a Incêndio no Campo com duração de 16 horas aula, apresentando em seu contexto,

aplicação de aceiros e manutenção de edificações localizadas na zona rural.

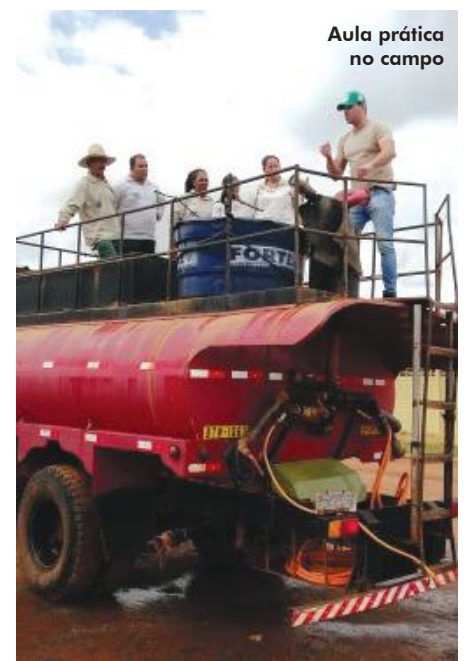
De acordo com o programa de capacitação elaborado pelo SENAR foram abordados temas de combate a incêndios levando em consideração o tipo de vegetação, condições do meio ambiente e formas de propagação.

“Priorizando a vida, concientizamos os participantes que não se arrisquem de forma alguma nessa atividade de combate a incêndios quando houver risco de morte”, ressaltou o instrutor.



Valeu a pena

“O trabalho feito pelo Henry atendeu o que esperávamos; o conteúdo programado foi aplicado de uma forma bem simples, prática e dinâmica”, disse Edson Adão Luiz, da área de Segurança, da Fazenda Maringá. Para ele, os participantes tiveram a oportunidade de aprender técnicas de prevenção e combate a incêndios, medidas de segurança, uso de EPI's e o que fazer em caso de acidente. Curioso, destacou Edson Luiz, é que os participantes tiraram dúvidas relacionadas à vida profissional como no seu dia a dia em casa.





Mário Porto, coordenador do SENAR Araraquara, com o instrutor Reinaldo Junqueira e os alunos no encerramento do curso na GRA

■ CURSO DE TRATORISTA

A busca por uma nova profissão

Na contramão do atual cenário econômico e social, onde boa parte dos moradores da zona rural busca oportunidade de trabalho na área urbana, o Sindicato Rural e o SENAR se destacam pela inclusão profissional dos moradores urbanos que buscam oportunidade na área rural, com o uso de modernas máquinas.

Atendendo a um de seus principais objetivos, que é o de elevar o nível técnico, social e econômico do homem do campo e, conseqüentemente, a melhoria das suas condições de vida, o Sindicato Rural e o SENAR-SP promoveram em setembro na GRA Máquinas Agrícolas e Veículos, o Curso de Operação e Manutenção de Tratores com o objetivo de proporcionar, aos trabalhadores e produtores rurais, um aprendizado simples e objetivo das práticas agrosilvopastoris e do uso correto das tecnologias mais apropriadas para o aumento da sua produção e produtividade.

Atualmente, para desenvolver o trabalho na agricultura, o uso de um trator agrícola é indispensável. Operações como preparo do solo, aplicação de insumos agrícolas, semeadura e colheita são atividades agrícolas em que o trator atua e isso depende do desempenho do operador em várias funções ou tarefas.

Nas propriedades mais tecnicadas é comum encontrar muitos tratores agrícolas, porém o número de pessoas aptas e adequadamente capacitadas é pequeno, por isso, um operador treinado faz toda a diferença para um bom trabalho a ser realizado.

Segundo Reinaldo Alves Junqueira, instrutor do curso, a operação com tratores agrícolas não é tão simples, pois exige o conhecimento técnico e habilidade para execução das tarefas pertinentes ao seu trabalho. Para isso o operador tem de preparar e manter o trator agrícola adequado para as atividades do dia a dia.

“É isso que estou fazendo, buscando me qualificar, aproveitando ao máximo esta oportunidade”, disse Carlos Eduardo Zinato, de Santa Lúcia. Para ele que já trabalhou em cultura de cereais, Não



O instrutor Reinaldo Alves Junqueira com os alunos durante aula teórica na GRA, em setembro



Entre a troca de óleo em um antigo trator e a tecnologia do Massey Ferguson 7415, há um caminho a ser percorrido para se alcançar novos conhecimentos. Foi o foco do curso.

basta apenas saber operar o trator, mas ter o conhecimento da legislação de trânsito, segurança, higiene, normas regulamentadoras, preservação do meio ambiente, postura (ergonomia) e precauções de acidentes no trabalho. “Isso faz com que o operador aumente a vida útil da máquina e previna-se de acidentes no campo”, completa.

Acompanhando o curso, o coordenador do SENAR em Araraquara, Mário Roberto Porto, assegura que o principal objetivo é a inserção no mercado de trabalho local, impulsionado pela expansão das usinas alcooleiras na região. Estimulados pelo avanço do agronegócio, muitos migram da área urbana em busca de uma oportunidade no campo. “São pessoas que têm interesse de atuar nas usinas, que têm oferecido oportunidades para quem tem capacitação”, avalia Porto.

O aluno Agnelo Pereira de Santana Filho que já atua na área de tratores, reconhece que a capacitação hoje em dia é fundamental para obtenção de um bom emprego.

A qualificação ocorreu por meio de parceria do Sindicato Rural, SENAR e a GRA que cedeu suas instalações para que 15 alunos participassem do curso. As aulas gratuitas tiveram carga de 80 horas e ocorreram entre 9 e

15 de setembro, quando os os alunos receberam o certificado de conclusão. O Sindicato Rural e o SENAR cumprimentam estes novos profissionais pelo empenho demonstrado.

A Tecnologia

Mário Porto tem razão ao dizer que os tempos são outros e que a reformulação do sistema operacional das usinas principalmente, exige dos profissionais maior capacitação e conhecimento sobre a tecnologia das novas máquinas.

A GRA disponibilizou durante o curso, o modelo Massey Ferguson 7415 que apresenta uma integração entre modernidade, tecnologia e rentabilidade e tem como principal destaque a transmissão inteligente. O sistema permite programação prévia e troca automática de marchas para determinada faixa de rotação e velocidade, proporcionando alto desempenho aliado à economia de combustível. Este sistema também não exige acionamento de embreagem para a troca de marchas, aumentando a eficiência operacional. Esta transmissão também permite escolha de diversos modos de operação: automático, manual ou speed. Os alunos conheceram o que há de mais novo no mercado.



Aula prática na oficina da GRA, garantindo aos profissionais capacitação para trabalhar nos antigos e principalmente nos modernos tratores

CURSOS

OUTUBRO/2015

• PROCESSAMENTO ARTESANAL DE FRUTAS

01/10/2015 até 03/10/2015

• TURISMO RURAL - ATENDENDO E ENCANTANDO O CLIENTE (MÓDULO VIII)

01/10/2015 até 22/10/2015

02/10/2015 até 30/10/2015

• PROER - ESTUDO DE MERCADO II (MÓDULO VIII)

01/10/2015 até 02/10/2015

• PROER - AVALIAÇÃO DO PROJETO (MÓDULO X)

09/10/2015 até 14/10/2015

• PROCESSAMENTO ARTESANAL DE PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA

09/10/2015 até 10/10/2015

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL

05/10/2015 até 07/10/2015

13/10/2015 até 15/10/2015

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR DE BARRAS

19/10/2015 até 21/10/2015

• EQUIDECULTURA - MANEJO DE POTROS

13/10/2015 até 15/10/2015

• OLERICULTURA BÁSICA - MANEJO E TRATOS CULTURAIS (SEBRAE)

29/10/2015 até 31/10/2015

• OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA

05/10/2015 até 07/10/2015

• PROCESSAMENTO ARTESANAL DE FRUTAS

01/10/2015 até 03/10/2015

• JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - ABRIL (MÓDULO VII)

01/10/2015 até 29/10/2015

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto

